

A GLOBALIZAÇÃO E O ACERVO DE PERIÓDICOS DE UMA BIBLIOTECA

Alice Ferry de Moraes CRB 7-1220-
Rejane Machado CRB 7-3142-

Resumo: As possibilidades de participação no processo de globalização oferecidas por um acervo de periódicos científicos através da troca de informações respeitando as peculiaridades de suas produções.

Palavras-chaves: Globalização – Periódicos científicos – Disseminação da informação – Troca de informação - América Latina

Abstract: The possibilities of participation in the global process made possible through an exchange of information obtained from a collection of scientific periodicals respecting its peculiarities of production.

Key words: Globalization – Scientific periodicals – Dissemination of information – Exchange of information - Latin America

INTRODUÇÃO

A busca do conhecimento sempre esteve presente no homem e foi ela que promoveu o desenvolvimento deste homem e de seu grupo. O conhecimento alcançado através de observações, estudos, experiências, analogias, de forma empírica ou sistemática, resultou numa soma de idéias que, acrescidas da opinião do próprio homem e divulgadas, transformou-se em informação.

Paralelamente, a busca do poder também esteve presente nos grupos através da dominação pela força ou pelas idéias e, espera-se nos dias de hoje, que a dominação não se estabeleça pela informação. A comunicação da informação, na atual sociedade ainda

- AFM – Bibliotecária da Biblioteca de Manguinhos da FIOCRUZ . Especialista em Gerência da Informação em C&T. Mestre em Ciência da Informação. Aluna do Curso de Doutorado em Ciência da Informação. Presidente da APCIS/RJ – Associação dos Profissionais de Informação em Ciências da Saúde do Rio de Janeiro. ferry@fiocruz.br

- RM – Bibliotecária da Biblioteca de Manguinhos da FIOCRUZ . Especialista em Gerência da Informação em C& T. Vice-Presidente da APCIS/RJ – Associação dos Profissionais de Informação em Ciências da Saúde do Rio de Janeiro. rejane@fiocruz.br

mantém uma feição de privilégio para os donos dos meios controladores destes saberes, destas experiências acumuladas. O que essencialmente é direito de todos, pouco a pouco vai se espargindo deixando de ser privilégio de poucos através do processo de globalização. Há quem afirme que esse processo na verdade é uma estratégia capaz de garantir o controle ideológico da sociedade. Prevalece a visão de mundo dos países desenvolvidos em detrimento da produzida pelos países em desenvolvimento. A disseminação informacional é exacerbada pelo acesso a tecnologias, pelo grau de eficiência educacional, pela organização social e pela disponibilidade de recursos financeiros nos países ricos. Esse tipo de disseminação se dá de forma globalizante coibindo os modos de sentir com o controle dos costumes, orientando os modos de saber através da produção do conhecimento aqui tratada sob a forma de periódicos científicos.

Para aumentar ainda mais essa absorção informacional por parte dos países pobres, existem as dificuldades econômicas que impossibilitam um desenvolvimento pleno à produção de conhecimento e, em alguns casos, dificultam o acesso às informações disponíveis que não são usufruídas de forma a proporcionar uma ação transformadora deles próprios e de suas sociedades através das ciências.

É importante, nesse momento que a diferença entre ciência e informação científica seja aqui ressaltada. Ciência, segundo Belkin, é "qualquer atividade social que investiga sistematicamente a espécie humana (incluindo seus constructos), fenômenos ou objetos do meio ambiente humano (o "mundo natural"), ou as interações de humanos com o seu ambiente, e que torna público o conhecimento assim adquirido." Ela difere da informação científica, que segundo Ursul, é uma forma transmissível do conhecimento científico. O conhecimento científico é um conhecimento social. A informação científica é um aspecto do conhecimento científico que relaciona formas e conteúdos

A ciência, tal como se apresenta, desenvolve uma infra-estrutura para controle, organização e consolidação de informação em níveis nacional e internacional proporcionando divisão de trabalho e diferenciação de papéis entre produtores e usuários da informação.

Crescem os intermediários na troca de informação e este processo tornou-se uma tarefa social e fundamental para a organização e consolidação do conhecimento.

A informação, acessível tanto como conhecimento público quanto produto comercial, existe independente de seus criadores e usuários e é a base para a tomada de decisão e uma de suas formas de troca se dá através das bibliotecas. Nestas foi desenvolvida uma infra-estrutura para coletar, armazenar e disseminar informações.

Este trabalho visa a constatação do desenvolvimento do processo de globalização informacional na área das ciências da saúde através da implementação de um acervo que vai se constituindo com informações de grande abrangência, produzidas por Instituições e pesquisadores internacionais ou regionais, ou seja, dos países da América Latina que vivenciam os mesmos problemas e do Brasil, dando a todas o mesmo peso.

METODOLOGIA

Foi utilizado, como base para esta pesquisa, o acervo de periódicos científicos da Biblioteca de Manguinhos no período de 1993 a 1998, considerado um período de alta demanda pelo critério estabelecido pela Biblioteca, em relação ao apoio que dá ao desenvolvimento da pesquisa experimental na saúde, que constitui o escopo científico da FIOCRUZ.

Os dados foram coletados a partir do total de 1326 registros que englobam títulos correntes, mudados, cessados e/ou suspensos em seu recebimento, independente de sua forma de obtenção (compra, doação e permuta). Foram desconsiderados nessa pesquisa os periódicos de referência e os relatórios técnicos, de pesquisa ou atividade.

Através da base SECS foram identificados os treze países latino-americanos responsáveis pela publicação de 215 títulos do acervo.

Posteriormente esses títulos foram pesquisados nas bases de dados e nas obras de referência que estão inseridas no acervo da Biblioteca para verificar a abrangência da indexação.

Como o enfoque da pesquisa é a globalização, a observação do uso da língua inglesa na elaboração dos textos apresentados pelos periódicos analisados foi feita através da base SECS e do manuseio direto dos fascículos.

Ainda com o intuito de atender ao tema central da pesquisa, foram analisadas as “Notas para o Autor” para a constatação dos títulos que são herméticos em suas autorias e dos que estão abertos a trabalhos enviados por diferentes autores de outras Instituições e países.

ANÁLISE DOS DADOS

A contagem total dos títulos do acervo de periódicos de alta demanda foi de 1326 sendo selecionados para análise, como já foi dito anteriormente, 215 latino-americanos produzidos por treze países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Honduras, México, Panamá, Peru, Uruguai e Venezuela. O país que apresentou o maior número de títulos publicados e existentes no acervo da Biblioteca foi o Brasil (132), seguido pela Argentina (26), Venezuela (16) , México (13), Chile (9), Colômbia (6), Uruguai (4), Cuba (3), Costa Rica (2), Bolívia (1), Honduras (1), Panamá (1) e Peru (1). (Gráfico I)

Entre os 215 títulos analisados, 154 apresentavam resumos e palavras chaves em inglês e apenas 13 títulos apresentavam artigos publicados em inglês: um argentino, um mexicano e onze brasileiros.

Segundo uma análise preliminar realizada por Luiz Antônio G. da Silva e Regina Fernandes sobre a cobertura de revistas científicas latino-americanas pelos serviços de indexação, a existência de resumos e palavras chaves em inglês são considerados, entre outros elementos, como facilitadores para a seleção de títulos a serem indexados pelas principais bases de dados internacionais, mesmo quando o restante do texto esteja publicado em idioma que não seja o

inglês. Ratificando o que foi dito acima, essa pesquisa aponta 175 títulos indexados em bases de dados contra 40 títulos ainda desconsiderados para indexação. (Gráfico II)

Associar a idéia de globalização à idéia de fim das fronteiras e fim das restrições é um ato comum mas, no acervo analisado, foram encontrados 18 títulos que, em suas "Notas para o Autor" deixaram explicitadas, como condição para a publicação de um artigo, a exigência do autor ou de pelo menos um deles no caso de autorias múltiplas, ser membro da Instituição responsável pelo periódico em questão.

Analisando as formas de obtenção do acervo, verificou-se que somente dois títulos latino-americanos são comprados. Na doação estão registrados atualmente 153 dos títulos pesquisados. Pelo menos um terço desses títulos são, na realidade, permutas informais uma vez que são enviados por Instituições latino-americanas que recebem uma das publicações da FIOCRUZ - as "Memórias do Instituto Oswaldo Cruz". Esforços estão sendo empreendidos no sentido de agilizar a formalização dessas permutas permitindo com isso aumentar o atual número existente que é de 57 títulos permutados. (Gráfico III)

CONCLUSÃO

Observou-se que, timidamente vão sendo esboçados movimentos para impor a presença latino-americana na "teia" informacional globalizante. Está sendo iniciada a tarefa de compreender o papel do conhecimento e de avaliar os efeitos produzidos pela infra-estrutura da informação no processo de globalização através do Programa Sociedade da Informação. Este programa, iniciado em 1996, visa estabelecer estratégias para desenvolvimento de serviços avançados de informática, comunicação e informação na sociedade brasileira especificamente, embora programas semelhantes estejam sendo implantados em outros países. Questões como regulações, ética, produção intelectual, identidade cultural, entre outras relacionadas à rede mundial informacional estão sendo discutidas de maneira a preservar a democracia informacional.

Os pré-requisitos para troca de conhecimento, isto é, os princípios culturais, ontológicos e epistemológicos sob os quais o conhecimento é organizado dentro de qualquer cultura, sob o ponto de vista teórico, continuam sendo objetos de estudo da Ciência da Informação.

Concluí-se que o processo de globalização da informação na América Latina não se desenvolveu plenamente na medida em que seus países ainda recebem de forma passiva os modelos, as práticas e os meios informacionais impostos pelos países desenvolvidos, onde também as tecnologias de informação e comunicação desenvolvem-se e são inovadas com rapidez. Nestes países o processo de informatização trouxe novos papéis sociais, novos serviços e organizações como redes públicas para transferência de dados.

Verificou-se que persiste a barreira lingüística mas é importante lembrar que as ciências sempre elegeram uma língua oficial. O francês e o alemão já tiveram sua vez e hoje o predomínio é do inglês. No entanto, a barreira mais difícil de transpor é a da credibilidade. É preciso que haja investimento na produção científica na América Latina para que assim possibilite a geração de boas e muitas informações publicadas em periódicos, respeitando as linhas de pesquisa dentro de seus contextos científicos e sociais.

Como conseqüência da globalização informacional prevê-se que as identidades nacionais vão ficando esmaecidas para dar lugar às identidades culturais.

O tema globalização ainda tem uma conotação econômica muito forte e isso se reflete na forma de obtenção do acervo. Talvez porque as apostas são maiores para uma globalização de idéias e ideais, onde a parte econômica seria apenas parte da engrenagem e não a principal mola propulsora do desenvolvimento, é que são feitas pela Biblioteca tentativas para, emblematicamente, diminuir a aquisição dos periódicos por compra e incrementar a permuta. Essa, além de proporcionar a diminuição orçamentária das bibliotecas, proporciona o estreitamento das relações entre as instituições envolvidas nessa transação. Fica estabelecido um compromisso de troca de informações e uma valorização intrínseca e mútua de seus periódicos. Ninguém troca nada por algo que não quer.

Finalizando, considera-se que a globalização, em qualquer contexto, não deve nunca ser aceita como instrumento de estabelecimento de hierarquias ou de dominação. O respeito mútuo, a liberdade e o compromisso com a solução dos problemas que afligem a humanidade devem nortear principalmente a globalização das informações.

BIBLIOGRAFIA

BELKIN, Nicholas J. Progress in documentation; information concepts for information science. *Journal of Documentation*, v. 34, n.1, p.55-85, mar.1995.

CASTRO, Regina Célia F., FERREIRA, Maria Cecília Gonzaga, VIDILI, Ana Lúcia. Periódicos latino-americanos: avaliação das características formais e sua relação com a qualidade científica. *Ciência da Informação*, v.25, n.3, p.357-367, set./dez. 1996.

GONZALEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. *A globalização e os espaços da informação*. Rio de Janeiro, 1997. Pré-print.

IANNI, Octavio. *A era do globalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

IANNI, Octavio. *A sociedade global*. 2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ORTIZ, Renato. *Mundialização e cultura*. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SILVA, Luiz Antônio Gonçalves de, FERNANDES, Regina Coeli Silva.

La cobertura de las revistas científicas latinoamericanas por los servicios de indización; el caso de las revistas brasileñas. In: *Taller sobre Publicaciones Científicas en America Latina.*, 2., Guadalajara, 27-29 de noviembre de 1997.

URSUL, A. D. A proposal for the definition of the meaning of information. In: BELKIN, Nicholas J. Some Soviet concepts in information for information science . *Journal of the American Society for Information Science*, n.1, p.56-64, jan-feb. 1975.

ANEXO

TÍTULOS LATINO-AMERICANOS POR PAÍSES

GRÁFICO I

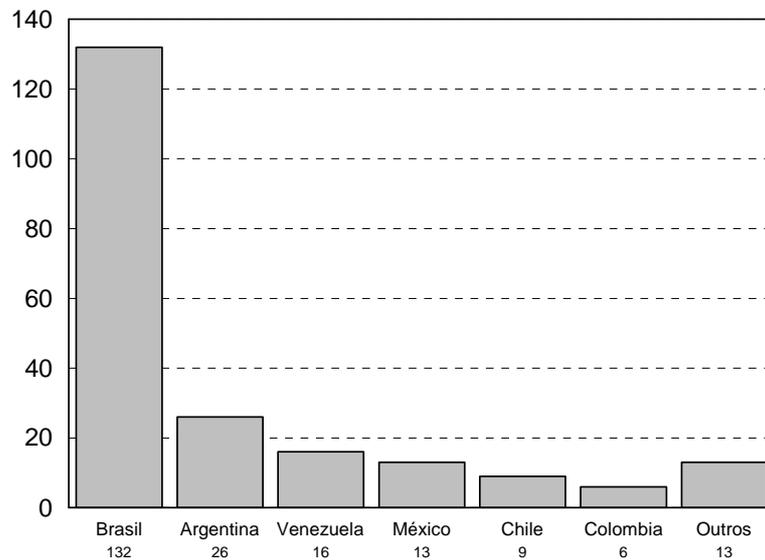


GRÁFICO II

AMOSTRAGEM TÍTULOS INDEXADOS

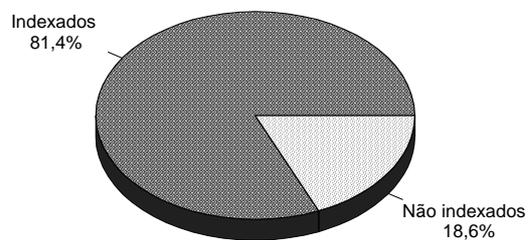


GRÁFICO III

FORMA DE OBTENÇÃO

